

SINERGIA

SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DA BAHIA
Filiado a FNU, CUT e DIEESE

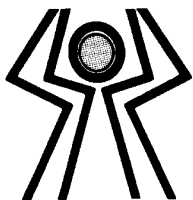
Ao Ilmoº. Promotor Aurisvaldo Sampaio
Ministério Público da Bahia

C/C: Órgãos de Imprensa do Estado

O Sindicato dos Eletricitários da Bahia (SINERGIA), entidade sindical que representa os trabalhadores do setor elétrico no estado da Bahia, vem, através do presente dossiê, esclarecer ao Ministério Público, e demais órgãos interessados em garantir a qualidade na prestação dos serviços de fornecimento de energia elétrica para os consumidores baianos, as razões que levam a Coelba a prestar serviços de baixa qualidade aos seus clientes.

Este documento tem, portanto, o objetivo de esclarecer e, ao mesmo tempo, alertar os órgãos fiscalizadores, nas suas esferas de competência, que os problemas enfrentados pelo conjunto de consumidores de energia na Bahia não se resumem apenas à ampliação inexplicável dos valores nas contas percebidos nos últimos meses. Os problemas fazem parte, na verdade, de um conjunto de descasos com os consumidores pela **Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia, a Coelba**.

Para tanto, apresentamos a seguir algumas informações relativas à prestação dos serviços da Coelba no que tange a relação com os seus consumidores, com os empregados e com as empresas terceirizadas ou quarteirizadas.



SINERGIA

SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DA BAHIA
Filiado a FNU, CUT e DIEESE

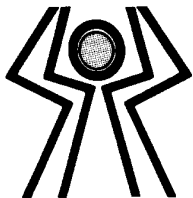
PRECARIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PELA VALORIZAÇÃO DO LUCRO

Com um lucro líquido de R\$ 181,6 milhões no primeiro trimestre de 2010, a Coelba comemora pelo décimo primeiro ano consecutivo o acréscimo em suas receitas. Mas, embora este cenário de lucro gigantesco se mostre sólido para a empresa e, conseqüentemente, para os seus investidores, os trabalhadores e a sociedade não têm uma contrapartida proporcional a este crescimento.

Desde a privatização da empresa, em 1997, os números seguem em caminhos distintos quando o assunto é qualidade na prestação dos serviços versus lucratividade. Alguns fatores são facilmente percebidos neste processo, entre eles a diminuição de funcionários próprios, que possuem melhor qualificação para atendimento aos clientes em relação aos chamados terceirizados que, de modo geral, não possuem qualificação técnica.

1997	2010
Relação nº funcionários	Relação nº funcionários
x	x
Consumidores	Consumidores
1/468	1/1900

Mas, se por um lado a empresa diminui o número de empregados próprios, por outro, amplia consideravelmente o de terceirizados e, até mesmo, quarteirizados. A atitude da empresa segue na contramão da lógica de primarizar as atividades-fins, conforme recentes decisões



SINERGIA

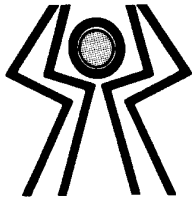
SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DA BAHIA
Filiado a FNU, CUT e DIEESE

da própria Justiça do Trabalho, a exemplo da Centrais Elétricas de Goiás (Celg), que foi proibida, desde maio de 2009, de contratar serviços terceirizados. A primarização fins dos serviços é uma bandeira defendida historicamente pelo Sinergia.

Atualmente a Coelba possui a seguinte relação de funcionários próprios em relação aos funcionários terceirizados:

2010
Relação nº funcionários
x
Terceirizados/quarteirizados
1/3,2

A terceirização tem efeitos nefastos na prestação dos serviços aos consumidores e na relação trabalhista. Recentemente, o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese) apurou que a mortalidade por acidente de trabalho no setor elétrico se mostrou substancialmente mais elevada entre os terceirizados do que entre os trabalhadores próprios. De acordo com o estudo, em 2008, a taxa de mortalidade da força de trabalho do setor foi de 32,9 mortes por grupo de 100 mil trabalhadores.



SINERGIA

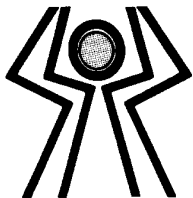
SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DA BAHIA
Filiado a FNU, CUT e DIEESE

PROBLEMA É RESULTADO DE VÁRIAS CRISES

Apesar de o aumento nos valores das contas ser o objeto de análise no momento, ao qual vamos nos reportar no decorrer deste documento, é preciso lembrar que no início do mês de abril de 2010, a maioria das cidades do interior do estado sofreu com a falta de energia. Segundo a Coelba, a chuva foi responsável pelo caos. Porém, a empresa não informou que extinguiu as suas turmas próprias de prontidão, reduziu investimentos na manutenção preventiva e executa apenas operação de manutenção corretiva. Ao tempo em que permite que profissionais sem conhecimento técnico adequado operem a recuperação do sistema elétrico.

A consequência disso foi milhares de clientes prejudicados em todo estado. Mas essa não é uma situação isolada. São inúmeros os casos de apagões na Bahia, independente das condições climáticas. Lamentavelmente, o retrato desta falta de investimentos só é percebido claramente pela população e pelos órgãos nos momentos de pane coletiva.

Cumprindo seu papel de sindicato cidadão, o Sinergia vem constantemente denunciando a debilidade na manutenção e nos investimentos do sistema elétrico no estado. É preciso, portanto, esclarecer que as ações preventivas dão resultados, entretanto, a Coelba atualmente só corrige algum defeito nas redes quando a situação fica insustentável. A empresa não possui turma própria de manutenção em linhas de transmissão. Com isso, as inspeções para detectar problemas na rede ficaram sob responsabilidade de empresas terceirizadas. Curiosamente, os recursos destinados para a manutenção em 2009 não foram sequer utilizados na sua totalidade. Assim, o lema utilizado pelos executivos da empresa de “fazer mais com menos” tem sido seguido à risca. O que é desastroso para todos nós consumidores.



SINERGIA

SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DA BAHIA
Filiado a FNU, CUT e DIEESE

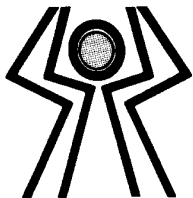
Salientamos, também, que as reclamações contra a Coelba seriam bem menores, caso a empresa investisse na modernização das suas redes de distribuição e de transmissão adotando, por exemplo, as chamadas redes multiplexada, space ou subterrânea. Estas redes ocupam menos espaço físico e possuem condutores isolados. Ou seja, em caso de contato da rede energizada com árvores ou outros agentes que provocam interrupção de energia durante as chuvas, o transtorno praticamente não aconteceria, já que a fuga de eletricidade é mínima.

Entretanto, estas redes só são utilizadas nas áreas mais nobres da cidade (Pituba, Ondina, Vitória, Itaigara, Caminho das árvores, etc). Já o Subúrbio e outras áreas da periferia de Salvador, além do interior do estado, sofrem com a falta de investimentos que é claramente percebida nestas situações.

FECHAMENTO DAS AGÊNCIAS DE ATENDIMENTOS

Seguindo à risca a lógica de maximizar lucros, a Coelba extinguiu dezenas de agências de atendimentos em todo o estado. A consequência direta desta ação é a dificuldade dos clientes em resolverem as questões relativas à prestação dos serviços em outras localidades, muitas vezes a centenas de quilômetros da sua residência.

Não bastasse esta situação, o sistema de *Call Center*, adotado pela empresa para auxiliar o atendimento, não consegue servir satisfatoriamente os clientes, que se veem perdidos na resolução de suas demandas. Só pra se ter uma idéia, recentemente, um cliente da Coelba em Feira de Santana, após tentar exaustivamente informar um cabo energizado solto próximo a sua casa, levou dois porcos eletrocutados para a agência a fim de mostrar o resultado da péssima prestação dos serviços da Coelba.



SINERGIA

SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DA BAHIA
Filiado a FNU, CUT e DIEESE

AMPLIAÇÃO DOS VALORES DAS CONTAS

Há cerca de três anos a Coelba tenta substituir o sistema de faturamento (SIC) por outro considerado mais moderno (SAP). Neste período, a empresa vem realizando testes operacionais para efetuar a migração dos dados. Ocorre que, para atender as metas estabelecidas no seu planejamento, mesmo sendo observados erros no novo sistema, a empresa decidiu implantar o software.

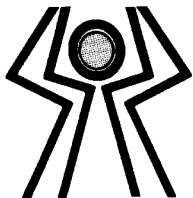
A despeito deste processo e de suas consequências, o Sinergia entende que houve claramente descumprimento da Resolução 456 da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Nesta resolução, as condições de fornecimento de energia elétrica foram definidas com o objetivo de aprimorar o relacionamento entre os agentes responsáveis pela prestação do serviço público de energia elétrica e os consumidores.

No caso do aumento dos valores das contas, frisamos que, mesmo na hipótese de a Coelba efetuar o faturamento pela média e em ciclos diferentes, a empresa deveria respeitar a resolução da Aneel que cita em seu artigo 46: *“A realização da leitura e/ou do faturamento em intervalo diferente dos estabelecidos nos arts. 40 e 41, dependerá de autorização prévia da ANEEL, excetuado quando houver concordância por escrito do consumidor”*.

Ademais, as queixas dos consumidores referem-se em sua maioria à ampliação do valor da conta em mais de 100%, atingindo números de até 700% de variação, não justificando, portanto, a desculpa da empresa em aumento dos dias no ciclo leitura que, no máximo, poderia variar em até 26%.

Ao que nos parece, esta situação tem consequência direta com a mudança do sistema de faturamento. Acompanhando a situação, o Sinergia percebeu o temor entre os funcionários no sentido de evitar o vazamento de informações que comprovassem nossa desconfiança.

Rua J. J. Seabra, 441 - Sete Portas - CEP 40.025-530 - Salvador/Ba - Tel.: (71) 3176.1866 –
Fax (71) 326.0398 - e.mail – sinergia@sinergiabahia.com.br



SINERGIA

SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DA BAHIA
Filiado a FNU, CUT e DIEESE

Habilmente, a empresa evita aprofundar a questão para ofuscar o motivo do seu erro e, além disso, desconversa sobre o claro descumprimento da resolução da Aneel.

Sobre esta questão, lamentamos o fim do convênio entre a Aneel e a Agerba que permitia fiscalizar, mesmo que minimamente, as ações da Coelba. Agora, contudo, a empresa não tem qualquer fiscalização dentro de um estado onde é a única fornecedora dos serviços. Esta situação leva, inevitavelmente, a abusos, já que companhia tem a certeza de que não será fiscalizada.

Ainda sobre o inexplicável aumento nas contas de energia, é preciso salientar o prejuízo que sofrerão os consumidores considerados de baixa renda (até 80kWh/mês). Estes, a partir da mudança dos critérios no faturamento das contas, poderão perder os benefícios concedidos pelo governo federal.

Pelos motivos expostos, defendemos que o conjunto dos consumidores não pode ser penalizado pelos erros evidentes da Coelba neste processo. Destarte, solicitamos investigação apurada, ao tempo em que nos colocamos como parceiros na defesa dos interesses da sociedade baiana.

Esperamos, assim, com estas informações, municiar este respeitoso órgão, ao tempo em que nos colocamos à disposição para mais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Direção do Sindicato dos Eletricitários da Bahia.

Rua J. J. Seabra, 441 - Sete Portas - CEP 40.025-530 - Salvador/Ba - Tel.: (71) 3176.1866 –
Fax (71) 326.0398 - e.mail – sinergia@sinergiabahia.com.br